



MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE REFORMA DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES NOÉ DA COSTA RIBEIRO

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE URUBICI

SUMÁRIO

1. ARQUITETÔNICO	3
1.1. DISPOSIÇÕES GERAIS	3
1.2. DEMOLIÇÃO	4
1.2.1. Demolição Alvenaria	4
1.3. REMOÇÃO DO PISO DA QUADRA	4
1.4. ALVENARIA	4
1.4.1. Alvenaria de Blocos Cerâmicos	4
1.4.2. Vergas de Concreto	5
1.4.3. Chapisco	5
1.4.4. Emboço ou Massa Única	5
1.4.5. Piso e Revestimento cerâmico	5
1.4.6. Piso em concreto	6
1.5. RAMPAS	6
1.6. QUADRA	6
1.6.1. Piso com Pintura PU	6
1.6.2. Alambrado	6
1.6.3. Arquibancada	7
1.7. COBERTURA	7
1.7.1. Fibrocimento	7
1.8. FORRO	7
1.9. ESQUADRIAS	7
1.9.1. Janelas	7
1.9.2. Portas	7
2.0. ESTRUTURA	8
2.0.1. Vigas	8
2.0.2. Pilares	8
3.0. PROJETO HIDRÁULICO	9
4.0. PROJETO SANITÁRIO	9
5.0. PROJETO ELÉTRICO	9
6.0. CALÇADAS	10
7.0. LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO FINAL	10
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	11

1. ARQUITETÔNICO

1.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

Esse memorial visa detalhar todas as etapas, como também especificar métodos e/ou técnicas construtivas a serem utilizadas na confecção da referida reforma.

A reforma será executada segundo o projeto arquitetônico fornecido.

Os serviços serão executados em total e estrita observância das indicações constantes dos projetos fornecidos pela CONTRATANTE e referidos neste memorial. Para solucionar divergências entre documentos contratuais, fica estabelecido que:

- Em caso de divergência entre o Memorial Descritivo e os desenhos do Projeto Arquitetônico, prevalecerá sempre o primeiro;
- Em caso de divergência entre o Memorial Descritivo e o desenho do projeto especializado - Estrutural -, prevalecerá sempre o último;
- Em caso de divergência entre as cotas dos desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras;
- Em caso de divergência entre os desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala;
- Em caso de divergência entre desenhos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
- Em caso de divergência entre o quadro-resumo de esquadrias e as localizações destas nos desenhos, prevalecerão sempre essas últimas;
- Em caso de dúvida quanto à interpretação dos desenhos, das normas ou das especificações, orçamentos ou procedimentos contidos no Memorial Descritivo, será consultada a CONTRATANTE.

Serão impugnados pela fiscalização todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os

trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.

Para qualquer alteração que se fizer necessária deverá ser consultado o responsável técnico da obra. Durante todo o período da execução da obra deverá ser mantida no local a Assinatura de Responsabilidade Técnica – (via obra) e placas indicativas do responsável técnico.

1.2. DEMOLIÇÃO

1.2.1. Demolição Alvenaria

As alvenarias a serem demolidas estão especificadas no projeto arquitetônico e deverão ser executados pela contratada. As alvenarias demolidas ampliarão a circulação ao entorno da quadra.

1.2.2. Demolição de Piso e Revestimento Cerâmico

O piso do bar e dos banheiros do bar serão demolidos para receber novos, assim como os revestimentos das paredes dos banheiros também.

As calçadas em lajota sextavada deverão ser retiradas, podendo ser destinadas para outro uso de preferência da prefeitura. As calçadas com piso deverão ser demolidas.

1.3. REMOÇÃO DO PISO DA QUADRA

O piso existente da quadra (taco) deverá ser removido cautelosamente para os reparos necessários serem executados.

1.4. ALVENARIA

1.4.1. Alvenaria de Blocos Cerâmicos

Todas as paredes a serem construídas especificadas em projeto serão executadas com tijolos cerâmicos de 6 furos, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4. O rejunte terá espessura de 10mm. Altura das paredes de acordo com projeto.

Os blocos deverão ser umedecidos antes do seu assentamento.

As paredes estarão rigorosamente em esquadro e no prumo, obedecendo na horizontal o nível do pedreiro.

Todas as paredes de alvenaria internas serão pintadas de acordo com a preferência do contratante.

1.4.2. Vergas de Concreto

Sobre todos os novos vãos de janelas e portas da edificação, cujas travessas superiores não se encostarem às vigas serão confeccionadas vergas e contra vergas em concreto com 10cm de largura e 10cm de altura, para evitar trincas.

Serão confeccionadas com duas barras de Aço CA-50 6,3mm e argamassa de cimento e areia no traço 1:2:4. O comprimento dessas vergas deverá exceder no mínimo 30cm para cada lado do vão.

1.4.3. Chapisco

As novas paredes de alvenaria de tijolos serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com espessura de aproximadamente 5mm mantendo regularidade na aplicação.

1.4.4. Emboço ou Massa Única

As novas paredes de alvenaria de tijolos receberão emboço ou massa única no traço 1:2:8, com espessura de aproximadamente 15mm mantendo a regularidade na aplicação.

1.4.5. Piso e Revestimento cerâmico

Será assentado novos pisos no bar e nos banheiros do bar e também os revestimentos das paredes desses banheiros. O piso do bar deverá ser antiderrapante.

1.4.6. Piso em concreto

O piso do novo banheiro será executado em concreto armado com fck 15Mpa, alisado com espessura de 7cm.

O solo deve estar bem compactado, livre de materiais orgânicos, impedindo o surgimento de rachaduras e conter uma base de BGS de pelo menos 5 cm.

1.5. RAMPAS

Novas rapas para acessibilidade serão executadas dentro e fora do ginásio, conforme o projeto.

1.6. QUADRA

1.6.1. Piso com Pintura PU

Para a execução da pintura o novo piso da quadra, após a remoção do piso existente deverá ser feita a impermeabilização com emulsão asfáltica, sem seguida a execução do contrapiso nivelado e bem alisado para regularização de pelo menos 3cm.

Onde este piso estiver encontrando o piso do entorno da quadra, o mesmo deverá ficar nivelado com o piso da circulação.

Em seguida deverá receber a pintura feita por profissionais capacitados com os produtos adequados.

1.6.2. Alambrado

Como a quadra será reduzida, novos alambrados serão instalados na posição da nova área de quadra.

O alambrado será estruturado por tubos de aço galvanizado e tela de arame galvanizado em malha quadra de 5cm x 5cm, no mesmo padrão existente.

A rede existente se estiver em bom estado poderá ser reutilizada no fechamento acima do alambrado, desde que haja algumas melhorias em sua fixação.

1.6.3. Arquibancada

Serão trocadas algumas das tábuas de assento da arquibancada. Com dimensões de 5,65m x 0,23m / 13,67m x 0,23m / 9,16m x 0,23m, em madeira do tipo pinheiro brasileiro ou equivalente, que após instaladas receberão demãos de pintura para o acabamento.

1.7. COBERTURA

1.7.1. Fibrocimento

No novo banheiro a cobertura já existente deverá ser ampliada afim de fazer o cobrimento deste cômodo. Para a mesma, a estrutura da tesoura será executada em madeira conforme o projeto.

1.8. FORRO

No novo banheiro será feito forro em PVC.

1.9. ESQUADRIAS

1.9.1. Janelas

O banheiro para PNE deverá receber uma nova janela nas dimensões de 60x60cm.

1.9.2. Portas

Todas as portas indicadas em projeto serão trocadas por novas, sendo de madeira e recebendo fundo selador e pintura adequados.

2.0. ESTRUTURA

2.0.1. Vigas

Tanto as vigas baldrames quanto as aéreas serão moldadas in loco e executadas em concreto armado com dimensões de 15cm x 30cm.

2.0.2. Pilares

Os pilares serão moldados in loco e executados em concreto armado com seção aproximadamente de 15cm x 30cm.

2.1. SEQUÊNCIA DE EXECUÇÃO

2.1.1. Fundações

A escolha do tipo de fundação mais adequado para uma edificação é em função das cargas da edificação e da profundidade da camada resistente do solo.

Deverá ser executada sob solo firme nas dimensões de 40cm x 40cm x 40 cm (C x L x H).

2.1.2. Vigas

Para a execução de vigas de fundações (baldrame) deverão ser tomadas as seguintes precauções: na execução das formas estas deverão estar limpas para a concretagem, e colocadas no local escavado de forma que haja facilidade na sua remoção. Antes da concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente, a cura deverá ser executada conforme norma para se evitar a fissuração da peça estrutural.

2.1.3. Pilares

As formas dos pilares deverão ser aprumadas e escoradas apropriadamente, utilizando-se madeira de qualidade, sem a presença de desvios dimensionais, fendas, arqueamento, encurvamento, perfuração por insetos ou podridão. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada conforme norma pertinente para se evitar a fissuração da peça estrutural.

2.1.4. Normas Técnicas Relacionadas

- ABNT NBR 5738, Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos-de prova;
- ABNT NBR 5739, Concreto – Ensaio de compressão de corpos-de-prova cilíndricos;
- ABNT NBR 6118, Projeto de estruturas de concreto – Procedimentos;
- ABNT NBR 7212, Execução de concreto dosado em central;
- ABNT NBR 8522, Concreto – Determinação do módulo estático de elasticidade à compressão;
- ABNT NBR 8681, Ações e segurança nas estruturas – Procedimento;
- ABNT NBR 14931, Execução de estruturas de concreto – Procedimento;

3.0. PROJETO HIDRÁULICO

Conforme o projeto as instalações hidráulicas deverão partir da rede já existente que faz o abastecimento dos demais banheiros próximos. Através de tubulações de PVC com diâmetro de 25mm.

4.0. PROJETO SANITÁRIO

Conforme o projeto as instalações sanitárias deverão ser conectadas na rede existente. Através de tubulações de PVC com diâmetros de 100, 50 e 40mm.

5.0. PROJETO ELÉTRICO

Conforme o projeto as instalações elétricas deverão partir da rede já existente, através de novos eletrodutos de PVC, chegando até o banheiro para PNE e acessos novos.

6.0. CALÇADAS

As calçadas deverão ser feitas em concreto desempenado, com espessura de pelo menos 5 cm e pintadas com tinta adequada em tom de cinza.

A calçada que será ampliada acompanhando o nível da calçada coberta, ou seja, 15cm acima do nível da calçada externa, deverá receber uma base com brita graduada simples antes do contrapiso, para que esse nivelamento seja possível.

7.0. LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO FINAL

Todo material resultante de entulho produzido na execução será reaproveitado ao máximo na obra.

A obra deve ser entregue completamente limpa, externa e internamente.

Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos.

Todos os andaimes, lixo e entulhos não aproveitados serão separados para reciclagem ou transportados para fora, devendo ser jogados em locais autorizados. Também deverão ser retirados da obra eventuais ocupantes e barracões de depósito de materiais e abrigos de operários. Todos os equipamentos e instalações serão entregues limpos e em perfeito funcionamento. A limpeza será feita por mão-de-obra especializada.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Foto 1

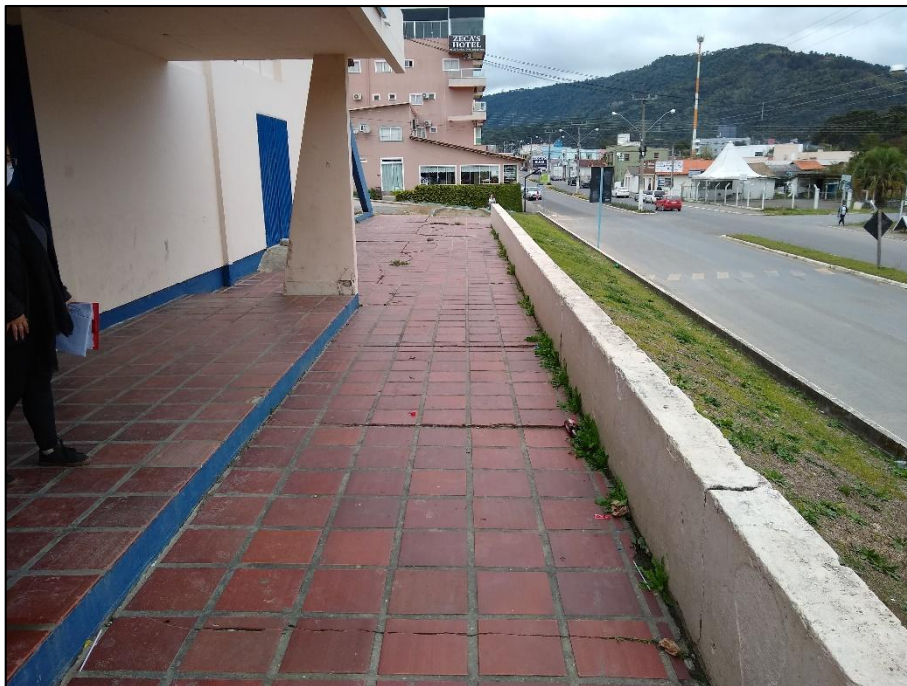


Foto 02



Foto 03

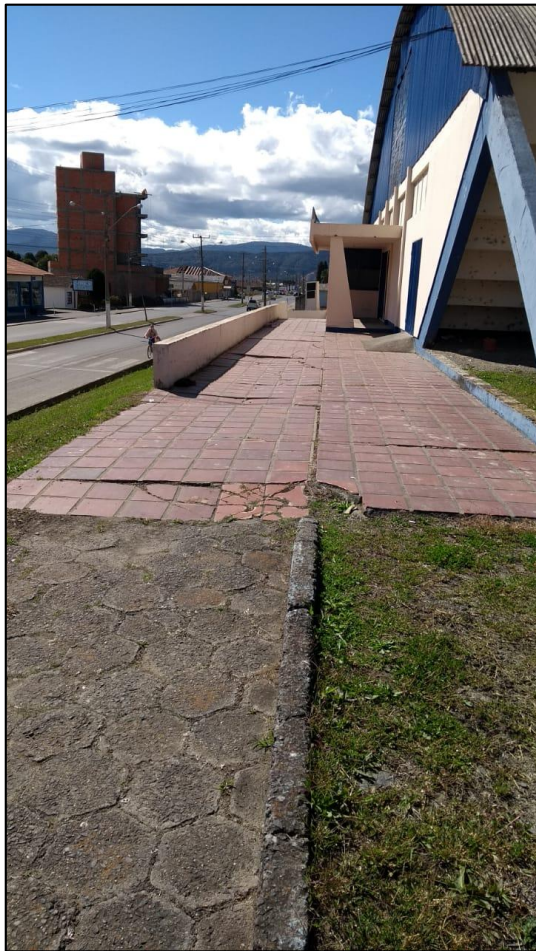


Foto 04



Foto5



Foto 06



Foto 07



Foto 08



Foto 09

Mariza Costa
Prefeita Municipal

James André Clauberg
Eng. Civil – CREA 45.160-6